

FUNDAMENTOS E PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO NA IEADAM: TEORIA E PRÁTICA

FOUNDATIONS AND PERSPECTIVES OF EDUCATION AT IEADAM: THEORY AND PRACTICE

Maria José Costa Lima¹
Raimunda Mota dos Santos²
Franci Flores de Vargas³
Allan Soljenítsin Barreto Rodrigues⁴
Fatima Medianeira Flores de Vargas⁵
José Fabio Bentes Valente⁶

RESUMO: Este artigo tem como estudo investigar os fundamentos e as perspectivas da práxis educacional cristã no contexto da Igreja Evangélica Assembleia de Deus no Amazonas (IEADAM). O fenômeno é apreendido como um processo intencional e sistemático de formação integral que abrange as dimensões espirituais, intelectuais, morais, emocionais e sociais dos indivíduos em diálogo crítico-reflexivo com paradigmas pedagógicos contemporâneos. Sob o delineamento metodológico de pesquisa bibliográfica e documental com ênfase no aparato institucional composto pelo Programa de Educação Cristã Continuada (PECC), pela Escola Bíblica Dominical (EBD), pelo Instituto Bíblico da Assembleia de Deus no Amazonas (IBADAM) e pela Faculdade Boas Novas (FBN), a investigação esclarece as matrizes epistemológicas e conceituais inerentes à educação cristã. Ademais, o escopo analítico segue o projeto formativo endossado pela IEADAM, adotando a pedagogia de Jesus como modelo metodológico para o ensino contemporâneo. As evidências apontam que a educação cristã, institucionalizada como um projeto comunitário e de caráter continuado, promove a estrutura entre confessionalidade, cognição e práxis ética. Ao incorporar estratégias ativas e dialógicas, esse modelo formativo consolida balizas ético-espirituais e instrumentaliza os sujeitos para uma intervenção social responsável e transformadora, com particular aderência às especificidades do ecossistema sociorreligioso pentecostal amazônico. A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, fundamentada em autores da área da Educação Cristã e da educação em geral. Os resultados apontam que a Educação Cristã favorece uma formação integral, contribuindo para o desenvolvimento de indivíduos conscientes de sua responsabilidade social, ética e espiritual.

Palavras-chave: Educação cristã. Formação integral. IEADAM.

¹Doutora em Teologia, Faculdade Boas Novas.

²Doutora em Teologia, Faculdade Boas Novas.

³Doutora e Coordenadora de Pesquisa, Faculdade Boas Novas.

⁴Doutor em Sociedade e Cultura na Amazônia, Faculdade Boas Novas e Universidade Federal do Amazonas.

⁵Doutora em Antropologia Social, Faculdade Boas Novas.

⁶Doutorando em Ciências da Religião, Faculdade Boas Novas e Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP).

ABSTRACT: This article aims to investigate the foundations and perspectives of Christian educational practice within the context of the Evangelical Assembly of God Church in Amazonas (IEADAM). The phenomenon is understood as an intentional and systematic process of integral formation encompassing the spiritual, intellectual, moral, emotional, and social dimensions of individuals in critical-reflective dialogue with contemporary pedagogical paradigms. Using a methodological approach of bibliographic and documentary research, with emphasis on the institutional apparatus comprised of the Continuing Christian Education Program (PECC), the Sunday School (EBD), the Bible Institute of the Assembly of God in Amazonas (IBADAM), and the Boas Novas Faculty (FBN), the investigation clarifies the epistemological and conceptual matrices inherent in Christian education. Furthermore, the analytical scope follows the formative project endorsed by IEADAM, adopting the pedagogy of Jesus as a methodological model for contemporary teaching. Evidence suggests that Christian education, institutionalized as a community-based and ongoing project, fosters a framework connecting confessionality, cognition, and ethical practice. By incorporating active and dialogical strategies, this formative model consolidates ethical and spiritual guidelines and equips individuals for responsible and transformative social intervention, particularly relevant to the specificities of the Amazonian Pentecostal socio-religious ecosystem. This research is characterized as bibliographical, based on authors in the field of Christian Education and education in general. The results indicate that Christian Education promotes a holistic education, contributing to the development of individuals aware of their social, ethical, and spiritual responsibility.

Keywords: Christian education. Holistic formation. IEADAM.

INTRODUÇÃO

2

A educação cristã, no contexto contemporâneo, tem se consolidado como um relevante campo de investigação científica, despertando crescente interesse no meio acadêmico. Tal expansão é particularmente perceptível no âmbito das denominações pentecostais, nas quais se evidencia, ainda que de forma incipiente, um movimento de sistematização teórica aliado às práticas educativas desenvolvidas no interior das comunidades de fé.

Nesse cenário, observa-se uma articulação inicial entre fundamentos da teoria pedagógica e propostas de formação integral, que buscam contemplar não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também as dimensões espiritual, ética e social dos indivíduos. Essa integração, embora ainda em estágio embrionário, aponta para a necessidade de aprofundamento teórico-metodológico que sustente práticas educativas mais consistentes e intencionalmente estruturadas.

Diante disso, a presente investigação, propõe-se a analisar as contribuições da educação cristã no processo formativo, considerando os desafios e as possibilidades de consolidação desse campo como área legítima de produção de conhecimento científico

Nessa perspectiva, a Igreja Evangélica Assembleia de Deus no Amazonas (IEADAM), com mais de um século de atuação, desenvolve abordagens educacionais que transcendem a mera transmissão de conteúdo religioso, configurando-se como uma práxis formativa baseada em pressupostos epistemológicos sólidos e metodologias pedagógicas bem estruturadas (Santos, 2008).

Este estudo realiza um recorte temático sobre a educação cristã no ambiente da IEADAM, propondo uma exploração dos fundamentos e perspectivas desse modelo educativo. São destacados seus aportes para o desenvolvimento integral dos membros, o fortalecimento dos valores ético-espirituais e o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas cristãs na realidade amazônica.

O estudo é orientado pela seguinte questão-problema: quais são os fundamentos epistemológicos e as práticas pedagógicas que caracterizam a educação cristã na IEADAM, e de que forma esses elementos se articulam para promover a formação integral dos indivíduos? Tal investigação revela-se relevante diante do crescimento expressivo das denominações pentecostais no Brasil e da sua crescente participação no campo educacional formal e não formal (Santos; Paiva, 2018).

Segundo Santos (2008), a educação cristã é entendida como "um processo intencional e sistemático, voltado para o desenvolvimento integral da pessoa em todas as suas dimensões – espiritual, intelectual, moral, emocional e social".

Compreender como esta proposta se materializa em contextos institucionais específicos constitui contribuição significativa para os estudos em educação e ciências da religião.

Como já mencionado, o estudo tem como objetivo: (1) explorar os fundamentos conceituais e epistemológicos da educação cristã, identificando suas bases teóricas e filosóficas; (2) examinar as dimensões da formação integral propostas pela educação cristã na IEADAM, considerando seus aspectos espirituais, intelectuais, morais, emocionais e sociais; (3) conhecer o modelo pedagógico de Jesus como paradigma metodológico para a educação cristã contemporânea; e (4) discutir as implicações práticas dessa abordagem educacional para a formação de agentes transformadores na sociedade. Estes objetivos foram delineados considerando a literatura especializada e as lacunas identificadas no campo de estudos sobre educação confessional pentecostal no contexto amazônico.

A justificativa para este estudo fundamenta-se em três dimensões principais. Primeiramente, a dimensão acadêmica: há uma escassez de pesquisas científicas que analisam

rigorosamente os fundamentos e práticas da educação cristã em instituições pentecostais brasileiras, especialmente na região Norte do país. Cavalcante (2024) destaca que “a educação cristã tem promovido novas perspectivas e métodos de ensino”, exigindo investigação sistemática sobre essas inovações pedagógicas. Em segundo lugar, a dimensão social: as instituições educacionais confessionais desempenham papel significativo na formação de milhares de brasileiros, influenciando valores, práticas sociais e formas de cidadania (Stott, 1975). Por fim, a dimensão prática: a compreensão científica dos processos educativos desenvolvidos na IEADAM pode contribuir para o aprimoramento das práticas pedagógicas em contextos semelhantes.

O referencial teórico deste estudo articula-se em torno de três eixos fundamentais. O primeiro eixo aborda a concepção da educação cristã, dialogando com autores como Santos (2008), Silva (2018) e Cavalcante (2024), que discutem a natureza, objetivos e especificidades desta modalidade educativa. O segundo eixo concentra-se na formação integral do indivíduo, incorporando as contribuições de Costas (1989), Schwantes (2002), Pixley (1997), Padilla et al. (2006) e Stott (1975), que enfatizam a missão integral e a relação indissociável entre desenvolvimento espiritual e compromisso social. O terceiro eixo examina a pedagogia de Jesus como modelo paradigmático, fundamentando-se em Grenier (1998), Guimarães (2018), Bailey (1995) e outros autores que analisam os métodos de ensino usados por Jesus nos Evangelhos.

4

A metodologia adotada neste estudo caracteriza-se como pesquisa bibliográfica e documental de natureza qualitativa. Foram analisados documentos institucionais da IEADAM, particularmente o material pedagógico do Programa de Educação Cristã Continuada (PECC), a revista da Escola Bíblica dominical bem como literatura especializada nacional e internacional sobre educação cristã, teologia prática e pedagogia religiosa. O corpus de análise incluiu obras clássicas e contemporâneas que abordam fundamentos teóricos da educação cristã, práticas pedagógicas em contextos confessionais e estudos sobre o modelo de ensino de Jesus. A análise dos dados de segurança e procedimentos hermenêuticos, buscando compreender os significados e as relações entre teoria e prática no contexto investigado. Tal abordagem metodológica mostra-se adequada aos objetivos propostos, permitindo uma compreensão profunda dos assuntos estudados.

O conceito de educação integral, central neste estudo, fundamenta a compreensão do ser humano como totalidade complexa e multidimensional. Freire (1996) afirma que a educação deve promover a emancipação e o desenvolvimento pleno das potencialidades humanas. Na

perspectiva cristã, essa integralidade ganha dimensão adicional ao incorporar a espiritualidade como elemento constitutivo da formação humana, não como adendo, mas como dimensão transversal que permeia todas as outras (Santos; Paiva, 2018). Schwantes (2002) enfatiza que uma formação integral requer uma aparência harmônica entre todas as facetas da existência humana.

O contexto da IEADAM constitui-se como locus investigativo particularmente relevante para este estudo. Com mais de 107 anos de história, a instituição tem desenvolvido práticas educativas através da Escola Bíblica Dominical (EBD), do Instituto Bíblico da Assembleia de Deus no Amazonas (IBADAM) e da Faculdade Boas Novas (FBN). Santos e Paiva (2018) analisam como essa experiência representa “tessitura da abordagem epistemológica da experiência religiosa pentecostal e a concepção educacional cristã integral”. O PECC, implementado pela IEADAM, exemplifica o esforço institucional de sistematização e aprimoramento das práticas educativas, articulando espaços formais, não-formais e informais de aprendizagem. Este contexto oferece material empírico rico para exploração dos fundamentos e perspectivas da educação cristã no contexto pentecostal brasileiro.

A estrutura deste trabalho é organizada em três declarações principais, além desta introdução e das considerações finais. A primeira seção, intitulada "Educação Cristã como Processo Formativo", examina os fundamentos conceituais, epistemológicos e filosóficos da educação cristã, sua etimologia, significados e especificidades enquanto modalidade educativa distinta. A segunda seção, “A Educação Cristã na Perspectiva da Formação Integral do Indivíduo”, analisa as múltiplas dimensões do desenvolvimento humano contempladas pela educação cristã, discutindo como se articulam teoria e prática na promoção da integralidade formativa. A terceira seção, "O Método de Ensino de Jesus: Lições Práticas Transformadoras", investiga a pedagogia de Jesus como paradigma metodológico, identificando princípios e estratégias aplicáveis aos contextos educacionais contemporâneos.

Este estudo se insere no debate contemporâneo sobre educação confessional, dialogando com correntes pedagógicas seculares e religiosas. Espera-se que os resultados aqui apresentados contribuam: para o aprofundamento teórico sobre a educação cristã no contexto pentecostal brasileiro, para a compreensão das especificidades da experiência educativa do IEADAM, para a identificação de princípios e práticas pedagógicas passíveis de aplicação em contextos semelhantes, para o fomento do diálogo interdisciplinar entre educação cristã, teologia e pedagogia.

MÉTODOS

O presente artigo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza bibliográfica, desenvolvida a partir da análise e investigação sistemática de livros, artigos científicos e documentos acadêmicos pertinentes à temática da Educação Cristã e da formação do indivíduo. Esse tipo de investigação permite a construção de um referencial teórico consistente, fundamentado em contribuições já consolidadas no campo científico.

De acordo com Gil (2008), a pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material previamente publicado, possibilitando ao pesquisador o aprofundamento teórico e a ampliação do conhecimento acerca do objeto de estudo. Nessa perspectiva, foram selecionadas e analisadas e investigadas obras de autores relevantes que abordam os fundamentos teológicos e pedagógicos da Educação Cristã, bem como sua contribuição para o desenvolvimento integral do ser humano.

Assim, a análise dos dados foi realizada por meio de leitura crítica e interpretativa das fontes, buscando identificar conceitos, abordagens e contribuições que evidenciam a relação entre Educação Cristã e formação integral. Assim, a metodologia adotada possibilitou uma compreensão aprofundada do tema, permitindo a articulação entre diferentes perspectivas teóricas.

RESULTADOS

EDUCAÇÃO CRISTÃ COMO PROCESSO FORMATIVO

A Educação Cristã tem se destacado como uma importante dimensão no processo formativo do ser humano, especialmente no contexto educacional brasileiro. Nesse cenário, torna-se fundamental compreender como os princípios cristãos podem contribuir para a formação integral dos sujeitos.

Mais do que um ensino voltado à transmissão de conteúdos religiosos, a Educação Cristã configura-se como uma prática formativa que busca integrar fé e vida. Nesse sentido, pode-se compreender que “educar é muito mais que treinar o educando no desempenho de destrezas” (FREIRE, 1996, p. 15), o que reforça a necessidade de uma formação que vá além do aspecto técnico.

A Educação Cristã fundamenta-se em valores como amor, solidariedade, justiça e respeito ao próximo, princípios amplamente difundidos pela tradição cristã. Conforme a Bíblia

Sagrada, “ensina a criança no caminho em que deve andar, e ainda quando for velho, não se desviará dele” (Pv 22,6), evidenciando o caráter formativo e contínuo da educação (BÍBLIA, 2017).

De acordo com Richards (1983, p. 21), a Educação Cristã pode ser compreendida como “um processo de ensino que visa à transformação da vida à luz dos ensinamentos cristãos”. Essa perspectiva evidencia que a formação cristã ultrapassa a dimensão cognitiva, alcançando o campo ético e espiritual.

Segundo Libanio (2004, p. 45) afirma que “a fé cristã não se vive isoladamente, mas em constante diálogo com a realidade”, o que reforça a necessidade de uma educação que considere o contexto social do educando. Dessa forma, a Educação Cristã assume um papel crítico e reflexivo.

Além disso, Freire (1996, p. 47) destaca que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção”, o que dialoga diretamente com a proposta formativa da Educação Cristã, centrada na participação ativa do sujeito. Para Amatuzzi (2015, p. 88) o autor ressalta que “a religiosidade acompanha o desenvolvimento humano em suas diversas fases”, indicando que a formação espiritual é parte integrante do processo de desenvolvimento do indivíduo.

A educação representa um dos fundamentos do desenvolvimento humano e social, constituindo-se como um processo que vai além da mera transmissão de conhecimentos. Esta compreensão ganha mais ênfase quando analisamos a etimologia da palavra educação, que deriva do latim *educare*, composta pelo prefixo *ex* (fora) e *ducere* (conduzir), significando literalmente “conduzir para fora”. Esta raiz etimológica revela duas dimensões fundamentais: *educare* (nutrir e ensinar para objetivos externos) e *educere* (despertar potencialidades internas), demonstrando que o ato educativo não apenas transmite conhecimento, mas também extrai e desenvolve as capacidades do educando. Nesse aspecto, a educação engloba o desenvolvimento integral do indivíduo, abrangendo aspectos intelectuais, sociais, emocionais, morais e espirituais, promovendo sua plena realização e participação efetiva na sociedade. Sendo assim, conceituar educação requer uma exploração cuidadosa de suas múltiplas dimensões e implicações, reconhecendo sua complexidade e abrangência (Freire, 1996).

Em seu significado mais abrangente, a educação pode ser compreendida como um processo sistemático, contínuo e intencional de desenvolvimento das potencialidades humanas,

fundamentado na transmissão, construção do conhecimento, valores, habilidades e experiências.

A educação cristã, portanto, não se limita apenas à sala de aula ou ao ensino formal – ela ocorre em diferentes contextos, momentos e relações, promovendo o crescimento integral do indivíduo. Esse desenvolvimento abrange não apenas o domínio intelectual, mas também aspectos sociais, emocionais, éticos e espirituais, contribuindo para a formação de pessoas, autônomas, solidárias e capazes de participar de forma ativa e responsável na sociedade. Além disso, a educação cristã é um processo dialógico, que envolve interação, partilha e construção coletiva do saber, valorizando as experiências e os contextos culturais dos alunos. Ela promove o crescimento cristão, o despertar de potencialidades de liderança e a preparação para testemunhar as verdades aprendidas.

No âmbito cristão, esta missão educativa ganha novas camadas de significado ao se apoiar na cosmovisão bíblica, que permite a cada pessoa como portadora da imagem e semelhança do Criador, chamada a testemunhar suas experiências, essa perspectiva amplia o papel da educação cristã, integrando conhecimento, valores e fé na formação integral de cada indivíduo, conferindo a toda dignidade, intencionalmente elevada e a missão de ser, no mundo, agente ativo de transformação.

A educação cristã apoia-se em três pilares fundamentais: o primeiro é a fé viva, que não se limita à crença intelectual, mas se revela em uma relação pessoal com Deus, permeando todas as áreas da vida e iluminando escolhas, atitudes e projetos. O segundo pilar é a moralidade sólida, construída sobre valores éticos baseados nas Escrituras Sagradas e manifestos no cotidiano por meio do respeito, da justiça, da solidariedade e do amor ao próximo, como pode ser observado no livro Educação cristã na IEADAM, uma missão de crescimento contínuo.

A formação cristã constitui-se como um processo intencional e sistemático, voltado para o desenvolvimento integral da pessoa em todas as suas dimensões: espiritual, intelectual, moral, emocional e social. Fundamentada nos princípios bíblicos, essa abordagem educativa não apenas informa, mas busca transformar, guiando cada pessoa para uma compreensão profunda do seu papel no mundo à luz da fé cristã. O alicerce de uma instrução bíblica integral reside na tríade fundamental das Escrituras: Criação, Queda e Redenção. A compreensão da Criação revela o propósito e o valor intrínseco de todos os seres humanos, mostrando que cada aspecto do conhecimento é expressão da revelação divina. A Queda, por sua vez, explica as distorções e limitações presentes em nossa percepção, evidenciando a necessidade de discernimento e

humildade diante das fragilidades humanas. Já a Redenção aponta para o caminho da restauração, apontando a liderança e direção para a busca do conhecimento verdadeiro e da vivência de valores que transformam todos aqueles que através do novo nascimento em Cristo, decidem segui-lo.

Nesta perspectiva, a educação cristã vai além da mera apresentação de conteúdos doutrinários, promovendo uma integração entre fé e vida, incentivando que valores como justiça, amor ao próximo, misericórdia e honestidade sejam aplicados no cotidiano.

Para Silva (2018), "a educação cristã é a forma particular de educar. Ela pode ser definida como instrução formal, feita sob a perspectiva do cristianismo, buscando desenvolver tanto as pessoas como seus dons naturais, com base em uma perspectiva cristã de vida, bem como da realidade, do mundo e do homem".

O ensino cristão utiliza como base as Escrituras para compreender a realidade e desenvolver o ser humano em suas dimensões espirituais, morais, intelectuais e sociais. Ambientes como a sala de aula da EBD, o convívio familiar e as células configuram-se como espaços privilegiados para o desenvolvimento de competências éticas, sociais e interpessoais, pois favorecem a aprendizagem experiencial mediada por exemplos, diálogo reflexivo e práticas colaborativas.

9

No contexto da formação cristã, destaca-se a relevância da vivência de valores e da construção de uma subjetividade comprometida com a responsabilidade social e o bem coletivo, compreendendo a espiritualidade como elemento transversal na formação integral do indivíduo — manifestando-se, portanto, em atitudes de responsabilidade social, solidariedade e atuação cidadã em diferentes âmbitos da vida social.

Na perspectiva de Cristo, educar não é apenas ensinar doutrinas, mas formar o ser humano em sua totalidade: coração, mente e ações. A verdadeira formação cristocêntrica acontece quando o ensino das Escrituras é acompanhado por amor, misericórdia e obediência à vontade divina. O ensino de Cristo nos Evangelhos revela que o aprendizado se dá em comunidade, por meio do discipulado, do exemplo e da vivência cristã. A instrução moldada por Cristo também promove o crescimento espiritual, desenvolvendo no crente a mente de Cristo: “Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus” (Fp 2:5). O processo de aprendizagem, nesse contexto, é relacional e espiritual, tendo como base a comunhão com Deus e o serviço ao próximo.

O discipulado ultrapassa a dimensão do simples acúmulo de conteúdo ou da internalização de doutrinas, configurando-se como um processo contínuo de formação integral do indivíduo, no qual o conhecimento assimilado é interiorizado e repercute em transformações concretas na subjetividade e na conduta do sujeito. Diferente de uma abordagem específica informativa, o discipulado privilegia o desenvolvimento de disposições éticas, cognitivas e relacionais, de modo que os referenciais e valores aprendidos se expressam de maneira autenticamente incorporada na trajetória existencial e nas práticas sociais do indivíduo.

A regeneração do pensamento ocorre quando há substituição de uma mentalidade secularizada e atitudes disfuncionais, por uma perspectiva fundamentada na cosmovisão bíblica, o que implica o desenvolvimento de um referencial interpretativo coerente e sistemático que permeia todas as áreas da vida pessoal e social do indivíduo. Tal transformação não se restringe aos aspectos cognitivos, mas se estende às dimensões afetivas, envolvendo mudanças profundas nos valores, motivações e dinâmica emocional, conduzindo a um reordenamento da ética e das relações interpessoais.

As manifestações comportamentais resultantes do discipulado cristão refletem a internalização dessas mudanças, evidenciando-se em práticas que promovem a comunhão do corpo de acordo com a cosmovisão adotada. A IEADAM, nesse aspecto, desempenha papel central como espaço que oferece a formação e a aplicação dessa perspectiva.

A EDUCAÇÃO CRISTÃ NA PERSPECTIVA DA FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO

A educação constitui um dos principais instrumentos de desenvolvimento humano e social. Ao longo da história, diferentes concepções educacionais buscaram responder às necessidades de formação dos indivíduos, considerando aspectos cognitivos, afetivos, sociais e culturais. Nesse contexto, a Educação Cristã apresenta-se como uma proposta formativa fundamentada nos princípios bíblicos e na compreensão do ser humano como um ser integral.

A Educação Cristã não se restringe à transmissão de conteúdos religiosos, mas busca promover a transformação da vida por meio da construção de valores e atitudes coerentes com os ensinamentos cristãos. Segundo Lawrence (2008), a Educação Cristã possui como finalidade conduzir o indivíduo ao conhecimento de Deus e ao desenvolvimento de uma vida pautada em princípios éticos e morais.

Dessa forma, compreender a contribuição da Educação Cristã para a formação do indivíduo torna-se relevante, especialmente em uma sociedade marcada por desafios

relacionados à ética, à convivência social e à construção da cidadania. Estudos recentes destacam que a Educação Cristã favorece uma formação integral, envolvendo dimensões cognitivas, relacionais, éticas e espirituais do ser humano.

A Educação Cristã pode ser compreendida como um processo contínuo de ensino e aprendizagem fundamentado na Palavra de Deus e voltado para a formação integral do ser humano. Seu objetivo não é apenas transmitir conhecimentos religiosos, mas promover mudanças significativas na vida das pessoas.

Para Richards (1996, p. 15), a Educação Cristã é "o processo pelo qual as pessoas são conduzidas ao conhecimento de Deus e capacitadas a viver segundo os princípios do Reino". Essa compreensão evidencia o caráter transformador da educação fundamentada na fé cristã.

Brandenburg e Rodrigues (2025) afirmam que a Educação Cristã, desde suas origens, caracteriza-se como um processo formativo integral, centrado na espiritualidade, na ética e na vivência comunitária. Tal perspectiva demonstra que a formação cristã busca desenvolver todas as dimensões da existência humana.

Os fundamentos da Educação Cristã encontram respaldo nas Escrituras Sagradas. Em Provérbios 22:6 está escrito: "Ensina a criança no caminho em que deve andar, e ainda quando for velho não se desviará dele" (BÍBLIA, 2009). Esse princípio destaca a importância da educação como instrumento de orientação moral e espiritual.

Por tanto, a educação cristã cumpre sua missão plena quando aborda o ser humano de forma integral, permitindo que seu desenvolvimento envolva múltiplas dimensões físicas, emocionais, sociais, intelectuais e espirituais. Segundo Jacques Delors afirma, em sua obra "Educação: Um Tesouro a Descobrir":

A educação holística deve ter em conta as múltiplas facetas — físicas, intelectuais, estéticas, emocionais e espirituais — da personalidade humana e tender, assim, para a realização deste sonho eterno: um ser humano perfeitamente realizado vivendo num mundo em harmonia (DELORS, 2010, p. 245).

Concentrar-se exclusivamente em uma dimensão, como a espiritual, configura um equívoco pedagógico que prejudica a eficácia do processo formativo, pois ignora as fases distintas do crescimento pessoal e as dinâmicas interpessoais e emocionais complexas presentes na trajetória educativa (Costas, 1989; Schwantes, 2002). A educação integral, alinhada com os princípios propostos por Milton Schwantes, reafirma a necessidade de formar pessoas em sua comunidade, correlacionando todas as facetas da existência humana para promover um desenvolvimento equilibrado e harmonioso.

Nesse sentido, quando a agência educativa assume o compromisso com a integralidade do ser, naturalmente a comunicação de valores ultrapassa a mera transmissão de conceitos teóricos, configurando-se como um processo de internalização e vivência prática dos princípios éticos em todas as dimensões da experiência humana (Pixley, 1997). Tal formação integrada requer uma articulação constante entre teoria e prática, estimulando a aplicação contextualizada dos valores nos diversos âmbitos sociais, profissionais e culturais (Padilla et al., 2006). Para isso, é fundamental que cada membro da igreja desempenhe papéis específicos, promovendo a edificação coletiva e o cumprimento do propósito educacional, de forma que a educação cristã deixe de ser um processo isolado para se constituir como um projeto coletivo de transformação social.

Distinguindo-se da educação tradicional, a educação cristã é orientada por uma cosmovisão específica, na qual a instrução formal visa o desenvolvimento integral do indivíduo e de seus potenciais naturais, fundamentada na revelação bíblica sobre a vida, o ser humano e a realidade (Stott, 1975). Este paradigma organizativo envolve um esforço sistemático de reflexão e ação conforme os ensinamentos das Escrituras, integrando a transmissão e apropriação de conhecimentos, valores, atitudes e comportamentos coerentes com a fé professada (Costas, 1989). Importante destacar que este processo educativo não se limita ao ambiente institucional, mas alcança diversos contextos sociais, responsabilizando-se o educando como agente ativo de transformação (Schwantes, 2002).

12

Sob a ótica pedagógica contemporânea, o processo ensino-aprendizagem na educação cristã supera a visão tradicional de transferência passiva de informações. Incorpora metodologias que permitem regular o estudante como sujeito ativo e protagonista da construção do saber, promovendo a compreensão, a reflexão e a aplicação da prática do conhecimento (Pixley, 1997). A chamada metodologia do ensino por descoberta, adotada neste contexto, valoriza a participação ativa do aprendiz, estimulando-o a relacionar os novos conteúdos com suas experiências prévias e desenvolver convicções próprias para enfrentar desafios existenciais (Padilla et al., 2006). O educador, por sua vez, assume papel de mediador facilitador, orientando o processo de aprendizagem e a vivência dos princípios éticos ao cotidiano dos educandos (Stott, 1975). Ademais, na experiência da IEADAM, a visão do processo educativo é de formação continuada, envolvendo as agências EBD, IBADAM e FBN, nos ensinos básico, médio e superior, conforme descrito no livro "Enigma de Deus".

A implementação prática da educação cristã exige planejamento criterioso e avaliação contínua das estratégias pedagógicas, exigindo do educador não somente a transmissão de conteúdos, mas também o testemunho coerente de valores éticos (Costas, 1989). Para tanto, é imprescindível que o educador domine os conteúdos, compreenda os contextos sociais dos discentes e utilize ferramentas pedagógicas atualizadas (Schwantes, 2002). A articulação entre princípios bíblicos e metodologias pedagógicas que promovem a reflexão crítica e o diálogo contextualizado é condição *sine qua non* para manter a relevância da educação cristã nos desafios do mundo contemporâneo (Pixley, 1997).

Outro ponto fundamental é a colaboração articulada entre família, igreja e escola, pilares que devem convergir para fortalecer os valores transmitidos e consolidar o processo formativo (Padilla et al., 2006). A consonância entre os ensinamentos nestes ambientes amplia a eficácia do desenvolvimento integral, criando vínculos de confiança e promovendo o crescimento integrado dos educandos (Stott, 1975). Em particular, a participação familiar ativa é importante para potencializar a aprendizagem e consolidar os valores socialmente sustentados (Schwantes, 2002). O trabalho apresenta um recorte da experiência da IEADAM, destacando o Programa de Educação Cristã Continuada (PECC) como um projeto de formação contínua da membresia, fundamentado na Escola Bíblica Dominical e desenvolvido em parceria com a família. Abaixo,

13

Figura 1: Programa de Educação Cristã Continuada



Fonte: a autora. LIMA, Maria José Costa. Um Enigma de Deus: A História de um legado de Fé e Educação. Manaus: Travessia, 2015.

Finalmente, a educação cristã visa formar indivíduos que expressem amor, respeito e compromisso social, preparando-os para servir com excelência em diversas esferas da vida (Costas, 1989). Este processo requer intencionalidade, dedicação e um referencial ético consistente, promovendo o desenvolvimento de competências morais e intelectuais para uma atuação crítica, responsável e transformadora. A contribuição desta abordagem educativa ultrapassa as instituições formais, alcançando lares, igrejas e ambientes profissionais, onde os egressos são chamados a atuar como agentes de mudança social e ético-cultural (Padilla et al., 2006).

O MÉTODO DE ENSINO DE JESUS: LIÇÕES PRÁTICAS TRANSFORMADORAS

A pedagogia de Jesus constitui um modelo paradigmático para a educação cristã, integrando de maneira inovadora o ensino com a práxis existencial e representando um referencial que ultrapassa períodos históricos e fronteiras culturais (GRENIER, 1998; GUIMARÃES, 2018). Sua competência como educador era fundamentada não apenas no domínio das Escrituras, mas, principalmente, na perfeita congruência entre discurso e ação, caracterizando o que Paulo Freire (1996) denomina de autenticidade dialógica e coerência ética. Jesus exercia uma autoridade pedagógica singular, expressa por uma comunicação acessível e contextualizada, baseada na empatia e compreensão das necessidades individuais de seus interlocutores (Guimarães, 2018).

14

A metodologia de Jesus apresenta uma riqueza de métodos que hoje dialogam com correntes contemporâneas da Educação, como o construtivismo (Delizoicov, Angotti & Pernambuco, 2007; Morin, 2003) e a hermenêutica dialógica. No ensino de Jesus, o processo educativo visava a transformação integral, promovendo aprendizagem ativa, mudança de valores e desenvolvimento do caráter (Grenier, 1998; Bardin, 2019). Se tratava não apenas de transmissão de conteúdos, mas de um processo que buscava autonomia e mudança estrutural nos aprendizes.

A prática pedagógica de Jesus era profundamente inovadora para sua época. O episódio do encontro com a mulher samaritana (João 4) ilustra sua sensibilidade às barreiras culturais, sociais e morais. Ao superar restrições impostas ao diálogo público entre homens e mulheres e à comunicação entre judeus e samaritanos, Jesus demonstrou que a educação transformadora não depende exclusivamente de condições ideais, mas da capacidade do educador em criar vínculos fundamentados no amor, na escuta ativa e na sabedoria prática (Guimarães, 2018;

Bardin, 2019). Este exemplo confirma a tese de Bailey (1995), de que os métodos pedagógicos de Jesus impulsionam a reflexão e a conversão existencial (metanoia).

No Sermão do Monte (Mateus 5:3-9), Jesus adapta sua mensagem ao contexto dos vulneráveis enlutados, pobres, famintos utilizando linguagem universal, simbólica e acessível. Tal abordagem está em consonância com princípios defendidos por Libâneo (1994), para quem a eficácia do ensino reside na contextualização, linguagem clara e conexão com as experiências dos aprendizes. Jesus também recorria a exemplos cotidianos: “Se alguém tem sede, venha a mim e beba” (João 7:37), reforçando a necessidade de diálogo com a realidade do público-alvo (Bravo, 2007; Secco & Rossi, 2024). Suas interações com autoridades religiosas evidenciam respeito ao contexto e tradição, ao mesmo tempo em que introduz perspectivas críticas e inovadoras, retomando a ideia de Grenier (1998) sobre ensino dialógico, crítico e emancipador.

O uso das parábolas por Jesus, como reconhecem Bailey (1995) e Anastasiou & Alves (2003), representou estratégia eficaz de comunicação e ensino provocativo, capaz de estimular reflexão, mudanças de comportamento e participação ativa no processo educativo. As parábolas não eram meros recursos literários, mas instrumentos de ensino prescritivo e transformação pessoal, com alcance intertemporal e transcultural.

Os objetivos da educação cristã, na perspectiva de Jesus, orientam-se para a formação integral do discípulo abrangendo desenvolvimento espiritual, cognitivo, ético, comunitário, social e apologético (Silva, 2018; Secco & Rossi, 2024). A Escritura “Para que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente instruído para toda boa obra” (2 Timóteo 3:17) resume esse ideal, alinhando-se à visão de Silva (2018) sobre os quatro pilares da educação integral: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. Entre os fins do processo educativo, destacam-se: o desenvolvimento espiritual e do caráter (Grenier, 1998), a fundamentação doutrinária sólida (Libâneo, 1994; Guimarães, 2018), a habilitação para a liderança ética e atuação social transformadora (Secco & Rossi, 2024), o preparo apologético para defesa da fé (Silva, 2018), o fortalecimento da unidade comunitária (Bravo, 2007) e o impacto social responsável, articulando fé e cidadania (Morin, 2003).

A tríade fundamental da educação cristã, Escritura, igreja e educador (Silva, 2018; Bardin, 2019) oferece sustentação teórica e metodológica ao processo pedagógico integral. A Bíblia, enquanto conteúdo normativo e inspirador; a igreja, como ambiente vital para aprendizagem e desenvolvimento; e o educador, como facilitador, mentor e modelo de vida.

É preciso destacar que, para além da competência acadêmica, o educador cristão deve apresentar maturidade ética e espiritual, compromisso ministerial e conhecimento sólido das Escrituras, em consonância com Libâneo (1994) e Guimarães (2018). A integração dos fundamentos teórico-bíblicos, comunitários e docentes potencializa processos de formação capazes de desenvolver indivíduos maduros, ativos socialmente e orientados por valores éticos e humanísticos (Bardin, 2019; Freire, 1996).

Dessa forma, o método de ensino de Jesus transcende os limites históricos e religiosos, apresentando-se, ainda hoje, como fonte de inspiração para estratégias educacionais inovadoras voltadas à formação integral do ser humano, objetivo central de qualquer pedagogia comprometida com a transformação social (Guimarães, 2018; Secco & Rossi, 2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação Cristã constitui uma importante ferramenta para a formação integral do indivíduo, pois promove o desenvolvimento das dimensões espiritual, ética, intelectual e social da pessoa humana. Mais do que transmitir conhecimentos religiosos, ela busca formar indivíduos capazes de viver valores que contribuam para a construção de uma sociedade mais justa, solidária e humanizada.

Sendo assim, os estudos analisados demonstram que a Educação Cristã favorece o fortalecimento da identidade, da espiritualidade e da responsabilidade social, possibilitando uma formação que integra conhecimento e prática, que a Educação Cristã permanece relevante na contemporaneidade por contribuir para o desenvolvimento de indivíduos conscientes de seu papel na transformação da realidade em que vivem.

Dessa forma o presente estudo possibilitou compreender a relevância da Educação Cristã no contexto da Igreja Evangélica Assembleia de Deus no Amazonas (IEADAM), destacando sua contribuição para a formação integral do indivíduo. A investigação evidenciou que a prática educativa desenvolvida no âmbito dessa instituição religiosa está fundamentada em princípios bíblicos e pedagógicos que articulam, de forma indissociável, teoria e prática.

Também, a análise demonstrou que o fenômeno educativo cristão, longe de se restringir à mera transmissão mecânica de dogmas ou ao acúmulo passivo de informações teológicas, constitui-se como um processo intencional e continuado. Ao assumir uma postura holística, esse modelo formativo abarca as dimensões espiritual, intelectual, emocional, moral e social, cumprindo o duplo papel etimológico e prático da educação: nutrir o conhecimento de saberes

externos e despertar as potencialidades do sujeito para o pleno exercício de sua vocação e cidadania.

No escopo da análise documental e institucional, constatou-se que a IEADAM, com mais de um século de atuação, consolidou um ecossistema formativo robusto que materializa a integração entre fé e conhecimento. O Programa de Educação Cristã Continuada (PECC) emerge como a espinha dorsal desse construto orgânico, garantindo uma progressão pedagógica estruturada que se inicia no alicerce familiar e na Escola Bíblica Dominical (EBD), aprofunda-se no rigor da formação técnica do Instituto Bíblico da Assembleia de Deus no Amazonas (IBADAM) e culmina na especialização de nível superior proporcionada pela Faculdade Boas Novas (FBN). A articulação dessas agências comprova que a eficácia da educação integral demanda uma sinergia ininterrupta entre espaços formais, não formais e informais, exigindo a convergência constante entre a família, a instituição religiosa e a academia.

Epistemologicamente, o estudo elucidou que essa práxis educativa se sustenta sobre a cosmovisão bíblica fundamentada na tríade narrativa da Criação, Queda e Redenção. Essa lente histórico-teológica não opera como mero adendo curricular, mas como um referencial que perpassa todas as disciplinas e vivências. Ela permite que a instrução cristã promova uma autêntica metanoia existencial, uma regeneração do pensamento que substitui matrizes secularizadas e atitudes disfuncionais por um eixo axiológico centrado no amor ao próximo, na misericórdia e na justiça. O discipulado, sob este prisma, reflete-se na internalização de valores que reordenam as dinâmicas emocionais e as interações socioéticas dos aprendizes.

17

Outro vetor analítico central da pesquisa foi a constatação de que a pedagogia de Jesus atua como um padrão metodológico, demonstrando aderência a teorias contemporâneas, como o construtivismo e o ensino por descoberta. A competência educacional de Cristo manifestada na empatia dialógica, na contextualização de seus ensinamentos frente a audiências diversificadas e na quebra de paradigmas excludentes, a exemplo do célebre encontro com a mulher samaritana, atesta que a excelência educativa reside na autenticidade e na criação de vínculos genuínos. Ao utilizar parábolas e linguagem acessível, essa metodologia emancipa o sujeito, instigando a reflexão reflexiva e estimulando o educando a assumir o protagonismo na construção do seu saber e caráter.

No contexto específico do ecossistema sociorreligioso amazônico, a identidade pentecostal aliada a esse projeto educacional assume contornos de relevância para a intervenção pública. A formação da IEADAM recusa o isolamento intramuros; pelo contrário,

instrumentaliza os indivíduos para que atuem como agentes de transformação em suas comunidades, operando na intersecção entre a confessionalidade cristã e a responsabilidade civil. Dessa forma, o projeto educativo forma sujeitos devidamente capacitados para o enfrentamento das desigualdades e demandas contemporâneas com excelência profissional e apurado rigor moral.

A Educação Cristã, compreendida como processo formativo, revela-se uma prática educativa essencial para a formação integral do ser humano. Ao articular fé, conhecimento e valores, contribui para o desenvolvimento de sujeitos críticos e éticos.

Por tanto, Conforme Freire (1996, p. 25), “quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”, o que reforça o caráter dialógico da educação, também presente na Educação Cristã. Assim, conclui-se que sua efetivação deve ocorrer de maneira inclusiva, respeitando a diversidade e promovendo o diálogo, contribuindo assim para a construção de uma sociedade mais justa e solidária.

REFERÊNCIAS

AMATUZZI, Mauro Martins. Psicologia do desenvolvimento religioso: a religiosidade nas fases da vida. São Paulo: Ideias & Letras, 2015.

ANASTASIOU, L. G. C. & Alves, L. P. Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula, 2003

BAILEY, K. E. As parábolas de Lucas. São Paulo: Vida Nova, 1995.

BARDIN, L. Aportes teórico-metodológicos do ensino de Jesus. Revista Eletrônica Espaço Teológico, 13(24), 65-80, 2019.

BÍBLIA. Português. Bíblia Sagrada. Tradução de João Ferreira de Almeida. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2017.

BRANDENBURG, Laude Erandi; RODRIGUES, Marilze Wischral. Educação cristã: reflexões sobre práticas contemporâneas. Estudos Teológicos, São Leopoldo, v. 65, n. 1, 2025. Disponível em: <https://revistas.est.edu.br/ET/article/view/4171>. Acesso em: 24 jun. 2026.

BRAVO, N. O Mestre dos mestres, 2007.

COSTAS, Orlando. Missão no Mundo Contemporâneo. Maryknoll, NY: Orbis Books, 1989.

DELIZOICOV, D., Angotti, J. A., & Pernambuco, M. M. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos, 2007.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia. Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GRENIER, B. *Didática de Jesus: reflexões pedagógicas para educadores cristãos*, 1998.

GUIMARÃES, E. L. V. *Jesus na perspectiva pedagógica: os métodos em evidência*, 2018.

LAWRENCE, O. Richard. *Teologia da Educação Cristã*. 3. ed. São Paulo: Vida Nova, 2008.

LIBÂNEO, J. C. *Pedagogia e pedagogos: formação, identidade e profissão*, 1994.

LIBANIO, João Batista. *Eu creio, nós cremos: tratado da fé*. 2. ed. Belo Horizonte: Loyola, 2004.

LIMA, Maria José Costa. *Um Enigma de Deus: A História de um legado de Fé e Educação*. Manaus: Travessia, 2015.

MORIN, E. *Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro*. Cortez, 2003.

PADILLA, René et al. *Missão Integral e Transformação Social*. Quito: Edições Obrera, 2006.

PIXLEY, Jorge. *Pedagogia e Educação Popular*. São Paulo: Peirópolis, 1997.

RICHARDS, Larry. *Teologia da educação cristã*. São Paulo: Vida Nova, 1983.

RODRIGUES, Marilze Wischral; CUSTÓDIO, Elivaldo Serrão. *Prática educativa cristã holística: aprendizagem integral ao longo da vida*. *Revista Caminhos*, Goiânia, v. 22, n. 3, 2024. Disponível em: <https://seer.pucgoias.edu.br/index.php/caminhos/article/view/14767>. Acesso em: 24 jun. 2026.

RODRIGUES, Sérgio Cosmo. *O sentido do ser na educação cristã diante das dimensões da formação humana*. *Anais do Seminário de Atualização Teológica e Prática Ministerial*, v. 2, n. 2, 2025. Disponível em: <https://periodicos.fabapar.com.br/index.php/SEM/article/view/529>. Acesso em: 24 jun. 2026.

SCHWANTES, Milton. *A missão transformadora da Igreja*. São Leopoldo: Sinodal, 2002.

SECCO, M. R. & Rossi, L. A. S. *A integralidade dos métodos pedagógicos de Jesus e a educação integral contemporânea*. *Revista Intersaberes*, 24(58), 2024.

SILVA, E. da P. *As bases e o conceito da educação cristã*, 2018.

SILVA, Luzelúcia. *Fundamentos da Educação Cristã*. 2018, pág. 29 apud IEADAM, p. 7, 2025.

STOTT, John. *Missão Cristã no Mundo Moderno*. Downers Grove, IL: InterVarsity Press, 1975. DELORS, Jacques. *Educação: um tesouro a descobrir*. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2010.7